

PROGRAMA DE DISCIPLINA

METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre: 2022.1
Docente(s): Profa. Dra. Maria Salete Bessa Jorge
Curso: Doutorado
Código: 495
Sigla: MIQS
Obrigatória: Sim
Carga horária: 45h/a
Créditos: 3 créditos

2. EMENTA

Examinar as possibilidades de investigação no campo da saúde coletiva tendo por base os métodos qualitativos, seus instrumentos e sua lógica de operacionalização. Estabelecer critérios claros, a partir de ferramentas conceituais, para trilhar todos os passos da pesquisa acadêmica no campo da saúde coletiva, considerando: o projeto de estudo, a experiência de campo, a organização, estratégias de coleta de dados, questões éticas, perspectivas de análise críticas nos dados e das experiências e a elaboração do texto, para reconstrução do projeto de investigação, com vistas o recorte do objeto, estado da arte, pressupostos teóricos, objetivos e eixos teóricos de análise. Refletir criticamente sobre a natureza das pesquisas qualitativas, estratégias de coletas de dados técnicas, instrumentos e procedimentos (entrevista, questionários, narrativas). Métodos de análise: base teórica, metodológica, análise de discurso, hermenêutica, dialética) e sua articulação com a Saúde Coletiva. Operacionalização da pesquisa de campo. Montagem de quadros de análise e articulação entre os diferentes grupos e atores sociais- triangulação e transversalidades- articulação do teórico com o empírico).

3. OBJETIVOS

Despertar o interesse do doutorando pela pesquisa e discutir as bases teóricas e metodológicas da pesquisa em saúde, com aprofundamento dos conteúdos Teóricos como base para as temáticas, destacando com profundidade as metodologias críticas hermenêutica e dialética e outros métodos de análise.

4. Conteúdo Programático

Apresentação da disciplina. 1.1 Pesquisa qualitativa em Saúde e as correntes de pensamento

- 1.2 Revisão integrativa
- 1.3 Revisão de escopo
- 1.4 Revisão de narrativa
- 1.5 Como usar o denote
- 1.6 Como organizar referências
- 1.7 Natureza da pesquisa qualitativa
 - Base Teórica - Interacionismo simbólico e suas vertentes
 - Pesquisa- Ação e Intervenção
 - Cartografia e suas interfaces teóricas e seus caminhos investigativos
 - Foto voice
 - Representações sociais

5. Cronograma de aula

AULA 1 03/02/2022 – M	Apresentação do programa Apresentação dos alunos e seus objetos de trabalho Escrita científica Como organizar objetivos
AULA 2 10/02/2022 – M	Pesquisa Qualitativa em saúde as correntes de Pensamento. Natureza da Pesquisa Qualitativa: Pesquisa-ação e de intervenção; Cartografia e suas interfaces; Fotovoice
AULA 3 17/02/2022 – M	Revisões de Literatura (Integrativa, Escopo e narrativas)
AULA 4 24/02/2022 – M	Como Usar o Mendeley Como organizar os referenciais Análise com N. vivo12
AULA 5 03/03/2022 – M	Continuidade da aula anterior
AULA 6 10/03/2022 – M	Discurso do sujeito coletivo Pesquisa metodológica Diferença entre análise de conteúdo e de discurso Técnicas e instrumentos de coleta de dados: Entrevista Entrevistas, Entrevista com questão norteadora Entrevista semiestruturada; Grupo focal e Grupo focal narrativo; Teste de Associação livre de palavras Observação Questionário História Oral História de vida

AULA 7 17/03/2022 – M	Hermenêutica e Dialética
AULA 8 24/03/2022 – M	Métodos de Análise <input type="checkbox"/> Análise de narrativas <input type="checkbox"/> Análise de conteúdo <input type="checkbox"/> Análise de discurso <input type="checkbox"/> Análise institucional
AULA 9 31/03/2022 – M	Como organizar um projeto de pesquisa Introdução <input type="checkbox"/> Problema – Questão norteadora da pesquisa <input type="checkbox"/> Problemática <input type="checkbox"/> Objeto contextualizado <input type="checkbox"/> Como fazer uma justificativa <input type="checkbox"/> Como elaborar a relevância do estudo <input type="checkbox"/> Como elaborar os objetivos
AULA 10 07/04/2022 – M	Comitê de ética: Termo de consentimento livre e esclarecido Termo de fiel depositário Carta Convite
AULA 11 28/04/2022 – M	Apresentação dos protótipos do projeto
AULA 12 06/05/2022 – M	Autoavaliação Encerramento da disciplina Entrega do projeto dia 15 de maio 2022

5. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas para que os alunos possam refletir sobre seus objetos, metodologias e objetivos. Aulas expositivas dialogadas e trabalhos em grupo, além da leitura prévia dos textos.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será constituída dos seguintes itens:	
6.1 Participação ativa nas aulas e nos grupos de pesquisa	2,0
6.2 Apresentação das atividades de seminários e discussão	2,0
6.3 Apresentação dos protótipos da Pesquisa	6,0
Total	10,0

7. REFERÊNCIAS

1. ABIB, Gustavo; HOPPEN, Norberto; JUNIOR, Paulo Hayashi. Observação participante em estudos de administração da informação no Brasil. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, V. 53, n. 6, p. 604-616, nov-dez 2016.
2. ABREU, José Mário Girão. Verbos usados na redação e dissertação de artigos científicos, teses e monografias (Quadro) – FAVET/UECE.
3. AGUIAR, Bernardo. CORREIA, Walter. CAMPOS, Fábio. Uso da Escala Likert na Análise de Jogos. Arts & Design Track – Short Papers - X SBGames, Salvador – BA, Novembro de 2011.
4. ALCÂNTARA, Anelise Montañes; VESCE, Gabriela Eyng Possolli. As representações sociais no discurso do sujeito coletivo no âmbito da pesquisa qualitativa.
5. AMAYA, Marly Ryoko; DA PAIXÃO, Danieli Parreira da Silva Stalisz; SARQUIS Leila Maria Mansano; CRUZ, Elaine Drehmer de Almeida. Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência. Revista Gaúcha Enferm. v. 37, 2016.
6. AZEVEDO, A. B.; LIBERMAN, F.; MENDES, R. Pesquisa qualitativa em saúde e a perspectiva da Cartografia em Deligny e Deleuze/Guattari, Pesquisas e Práticas Psicossociais, 14(1), São João del-Rei, janeiro-março de 2019.
7. BATISTA, Eraldo Carlos. MATOS, Luís Alberto Lourenço. NASCIMENTO, Alessandra Bertasi. A entrevista como técnica de investigação na pesquisa

- qualitativa. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.11, n.3, p.23-38, TRI III 2017.
8. BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, maio/agosto, p. 121-136, 2011.
9. BRASIL, Luciana Leão. Michel Pêcheux e a teoria da análise de discurso: desdobramentos importantes para a compreensão de uma tipologia discursiva. LING. Est. e Pesq. Catalão/GO, vol. 15, n. 1, p. 171-182 jan./jun. 2011.
10. CABRAL, Maria de Fátima Cordeiro Trajano; VIANA, Angelina Lettiere; GONTIJO, Daniela Tavares. Utilização do paradigma da complexidade no campo da saúde: revisão de escopo. Escola Anna Nery, v.24(3), 2020.
11. CORDEIRO, Alexander Magno; OLIVEIRA, Glória Maria de; RENTERÍA, Juan Miguel; GUIMARÃES, Carlos Alberto. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. Comunicação Científica Vol. 34 - No 6, Nov. / Dez. 2007
12. CORDEIRO, Luciana; SOARES, Cassia Baldini. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.); 20(2): 37-43, Dez. 2019.
13. COUTINHO, Maria da Penha de Lima; DO BÚ, Emerson. A técnica de associação livre de palavras sobre o prisma do software tri-deux-mots (version 5.2). Revista Campo do Saber, v. 3, Número 1 - jan/jun de 2017.

14. DA SILVA, Haike Roselane Kleber. Considerações e confusões em torno de história oral, história de vida e biografia. MÉTIS: história & cultura – v. 1, p. 25-38, jan./jun. 2002
15. DE OLIVEIRA, José Clovis Pereira; DE OLIVEIRA, Antonio Leonilde; MORAIS, Francisco de Assis Marinho; DA SILVA, Gessione Moraes; DA SILVA, Cícero Nilton Moreira. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. III CONEDU – Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal-RN.
16. FERIGATO, Sabrina Helena; CARVALHO, Sérgio Resende. Pesquisa qualitativa, cartografia e saúde: conexões. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.15, n.38, p.663-75, jul./set. 2011.
17. FERRAZ, Lucimare; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; PEREIRA, Altamiro Manuel Rodrigues da Costa. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. Saúde Debate, Rio De Janeiro, V. 43, N. Especial 2, P. 200-216, Nov. 2019.
18. FILHO, José Estorniolo. EndNote Basic: guia de uso. São Paulo, SP: Biblioteca/CIR- FSP/USP, 2018.
19. GONÇALVES, Rita de Cássia; LISBOA; Teresa Kleba. Sobre o método da história oral em sua modalidade trajetórias de vida. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 83-92, 2007.
20. GREGOLIN, Maria do Rosario Valencise. A análise do discurso: conceitos e aplicações. Alfa, São Paulo, 39: 13-21, 1995

21. GUARESCEHI, Pedrinho A. Representações sociais: avanços teóricos e epistemológicos. Temas em Psicologia da SBP. V. 8 n. 3. P. 249 -256, 2000.
22. JORGE, Maria Salete Bessa; CARVALHO, Maria Raquel Rodrigues; COSTA, Lourdes Suelen Pontes. Gestão em saúde dos serviços médicos de emergência: uma revisão escopo. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, 2020.
23. JORGE, M. S. B.; VERGARA, C. M. A. C.; SAMPAIO, H. A. de C.; MOREIRA, T. M. M. Tecnologias e-Health em Gestão em Saúde: fundamentos para seu desenvolvimento e avaliação. Curitiba: CRV, 2021. p. 274.
24. JORGE, M. S. B.; SOUZA, A. R. de.; SAMPAIO, H. A. de C.; VERGARA, C. M. A. C. Tecnologia, gestão em saúde, pesquisa metodológica: diversidade de métodos. Curitiba: CRV, 2021. p. 552.
25. L'ABBATE, Solange. A análise institucional e a saúde coletiva. Ciência e Saúde Coletiva, v. 8(1), p.265-274, 2003.
26. LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; MARQUES, Maria Cristina da Costa. Discurso do sujeito coletivo, complexidade e auto-organização. Ciência e Saúde Coletiva, v. 14(4) p. 1193-1204, 2009.
27. LIMA, Maria Alice Dias da Silva; ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de; LIMA, Cristiane Cauduro. A UTILIZAÇÃO DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E DA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA NA PESQUISA EM ENFERMAGEM. Revista gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v.20, n.

esp., p.130-142, 1999.

28. MACKE, Janaina. A Pesquisa-ação como Método de Intervenção nas Organizações: Uma Aplicação.

29. MARTINS, João Batista. ANÁLISE INSTITUCIONAL E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO: A QUESTÃO DA IMPLICAÇÃO.

Psicologia em Revista, v. 23, n. 1, p. 488-499, jan. 2017

30. MÓNICO, Lisete S.; ALFERES, Valentim R.; CASTRO, Paulo A.;

PARREIRA Pedro M. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. Investigação Qualitativa em Ciências Sociais (Investigación Cualitativa en Ciencias Sociales), v.3, 2017.

31. MOREÉ, Carmen Leontina Ojeda Ocampo. A “entrevista em profundidade” ou “semiestruturada”, no contexto da saúde. Investigação Qualitativa em Ciências Sociais, v. 3, p. 126-131, 2015.

32. OKADA, Alexandra Lilaváti Pereira. Cartografia investigativa: interfaces epistemológicas comunicacionais para mapear conhecimento em projetos de pesquisa. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2006.

33. RESSEL, Lucia Beatriz; GUALDA, Dulce Maria Rosa; GONZALEZ, Rosa Maria Braccini. Grupo Focal Como uma Estratégia para Coletar dados de Pesquisa em Enfermagem. International Journal of Qualitative Methods. 2002.

34. ZERMIANI, Thabata Cristy; FREITAS, Rosane Souza; DITTERICH, Rafael Gomes; GIORDANI, Rubia Carla Formighieri. Discurso do Sujeito Coletivo



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC



e Análise de Conteúdo na abordagem qualitativa em Saúde. Research,
Society and Development, v. 10, n. 1, 2021.

Elaborado por profa. Dra. Titular. Maria Salete Bessa Jorge
Fortaleza-Ce. Janeiro 2022